

FILOSOFIA NA MEDIDA DA INTERNET

Escritos em filosofia do tamanho de posts online



SAKURA GRABOWSKI

Copyright © 2017 Sakura Grabowski
ISBN: 9781973188032
Todos os direitos reservados.

POSTS

MODELOS COGNITIVOS.....	5
AS PESSOAS FORTES.....	7
A PREPARAÇÃO PARA A CONTINGÊNCIA.....	9
NA LINHA DE FOGO.....	11
ARREPENDIMENTO DA PROLE.....	13
7 BILHÕES DE VERDADES.....	15
A QUEM INTERESSAM AS TRAGÉDIAS.....	16
SUICÍDIO.....	17
CRIATIVIDADE E ENGENHOSIDADE.....	19
TSUNAMIS DE BITS.....	21
EM CASO DE DÚVIDA NA POLÍTICA.....	22
MODELO COGNITIVO DO CÍCLICO.....	23
A FÉ EM <i>DEMOS</i>	24
A CULTURA DOS IDOLS.....	26
OBRIGATÓRIO ESCOLHER LIVREMENTE.....	28
A ARTE É DE TODOS.....	29
MURRAY SCHAFER, PAISAGISTA SONORO.....	31
LÁGRIMAS NA CHUVA.....	33
ARCOS DESENCONTRADOS.....	34
NO CAMINHO DO MEIO.....	35
GILBERTO MENDES E A TRILHA SONORA.....	36

PRA QUE SERVE ARTE?	38
SURRANDO A AUTOAJUDA.....	39
ARTE E PACIÊNCIA.....	40
AS ESTABILIDADES.....	41
PELO FIM DA DISCRIMINAÇÃO DOS MEIOS AÉREOS...	43
EU E OS OUTROS.....	45
NOS ESCOMBROS DOS TEUS PECADOS	46
QUEM VAI PAGAR O PATO?	48

MODELOS COGNITIVOS

Tenho refletido sobre os modelos cognitivos de nossa percepção do mundo. Venho me ocupando, em especial, em encontrar a origem de desses modelos no mundo e na natureza. Acredito que esses modelos refletem-se na nossa organização da política, da arte, do conhecimento, da vida. Parte de minha hipótese gira em torno da noção de que nossa cognição se organizou, durante nossa evolução, em fenômenos do mundo. Parece-me o único modo lógico de explicar a origem dos mecanismos cognitivos; parece-me o único modo de conseguirmos entender o universo logicamente, do nosso “ponto de vista”.

Mas se nossa cognição "se organiza", "imita", "copia", "usa" os mecanismos que acontecem no mundo como seu modo de trabalho, isso traz dificuldades inerentes a esse modo de organização. Os modelos cognitivos, também conhecidos como figuras, podem encontrar limitações do modo como experienciamos as coisas. É extremamente difícil entendermos - ou mesmo imaginar - o infinito ou a mecânica quântica, por exemplo. Por mais que esses e outros fenômenos sejam matematicamente provados e existentes, não fazem parte do que podemos experienciar, porque não são parte do "software" de nossa cognição. Esses fenômenos fogem do que nos foi desenvolvido naturalmente.